



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



**SELEÇÃO DE CONSULTORIA PELO MUTUÁRIO DO BANCO INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO – BID**

CONVITE DE SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE-MI

SELEÇÃO BASEADA NAS QUALIFICAÇÕES DO CONSULTOR (SQC) Nº 002/2021PROSAP

PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL, MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE
IGARAPÉS E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS – PROSAP

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO MORRO DOS VENTOS E DA ÁREA DE PROTEÇÃO
AMBIENTAL DO IGARAPÉ ILHA DO COCO, NO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS, ESTADO
DO PARÁ.

**Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
Prefeitura Municipal de Parauapebas (PMP)**

BRASIL

Nº do Empréstimo 4917/OC-BR

Nº do Projeto: BR-L1508

A Prefeitura Municipal de Parauapebas, por intermédio do Gabinete do Prefeito, através do projeto BR-L1508 firmado com Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a execução do Programa de Saneamento Ambiental, Macrodrenagem e Recuperação de Igarapés e Margens do Rio Parauapebas - PROSAP, pretende utilizar parte dos recursos destinados ao Programa para a seleção e contratação de empresa de consultoria, conforme discriminado neste convite.

A presente seleção tem como objetivo a Contratação de Consultoria para elaboração dos Planos de Manejo do Parque Natural Municipal do Morro dos Ventos e da Área de Proteção Ambiental do Igarapé Ilha do Coco, no Município de Parauapebas, Estado do Pará. Espera-se, com a contratação dos serviços de consultoria seja dado total apoio técnico para a UEP no âmbito do Programa de Saneamento Ambiental de Parauapebas (PROSAP) envolvendo: a) sistematização e análise das informações disponíveis sobre a Unidade de Conservação Municipal – UCM; b) participação em trabalhos de construção coletiva de forma a consolidar o Diagnostico; c) elaborar o Planejamento da UCMs, incluindo a definição da sua missão, objetivos específicos, visão de futuro, objetivos estratégicos, programas de manejo, normas gerenciais gerais e zoneamento; e d) que o Plano de Manejo se constitua em um instrumento gerencial de trabalho que assegure uma gestão eficiente, eficaz, descentralizada, participativa e corresponsável, no cumprimento de seus objetivos de conservação, contemplando as relações do Parque e da APA



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



com a população do seu entorno, bem como os fatores bióticos e abióticos cuja integridade é estabelecida com o advento das normas de criação.

No tocante à etapa da execução, a **CONSULTORA CONTRATADA** deverá realizar as seguintes atividades:

- (I) Realizar Diagnóstico do Plano de Manejo, que será composto por: Diagnóstico Socioeconômico, Diagnóstico de Uso Público, Diagnóstico Institucional e Gerencial, Diagnóstico Organizacional, Diagnóstico do meio abiótico e Diagnóstico do meio biótico.
- (II) Apresentar acervo de mapas temáticos. A lista de mapas temáticos a serem confeccionados são os de: Limites do Parque e sua Zona de Amortecimento e limites de Unidades de Conservação (UC) próximas; Limites da APA e limites de Unidades de Conservação (UC) próximas; Infraestrutura existente e a ser implantada no Parque e APA (estradas, linhas de transmissão, mineração, equipamentos urbanos, dentre outros); Atrativos e infraestrutura turística, com potencial de uso público e educação ambiental das UCMs; Áreas mais susceptíveis a incêndios, com ocorrências históricas de focos de calor; Situação fundiária, mostrando áreas prioritárias para a desapropriação, fora da unidade, caso seja necessária a ampliação da área das UCMs; Uso e ocupação do solo no Parque, da APA e entorno; Riscos na unidade e entorno (, deslizamento, inundação e outros); Impactos Ambientais (erosões, assoreamento em cabeceira dos rios, depósito de lixo, invasão de espécies exóticas, turismo, entre outros); Geomorfologia (curvas de nível com equidistância apropriada de forma a subsidiar o manejo da unidade, pontos cotados, altimetria, formas de relevo, e dinâmica geomorfológica); Solos (caracterização física a partir de dados secundários - textura, estrutura, densidade, permeabilidade, profundidade, porosidade, capacidade de saturação, fragilidades); Hidrografia (cursos d'água, nascentes, lagos, lagoas, fontes hidrominerais, banhados, delimitação de bacias e sub-bacias, perene/intermitente, áreas com potencial uso recreativo/esportivo), se for o caso; Fitofisionomias identificadas e seu estado de conservação; Comunidades naturais (flora e fauna); Ocorrência de espécies da fauna e flora ameaçadas, endêmicas ou invasoras, com identificação de pressões internas e externas.
- (III) Elaborar a Minuta do Plano de Manejo;



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



- (IV) Realização de audiência pública para apresentar a Minuta do Plano de Manejo e dos Programas que comporão o Plano;
- (V) Entrega da versão final do Plano de Manejo e do Resumo Executivo, o qual deverá contemplar os seguintes temas: contexto regional, conceitos e objetivos das UCM's, legislações relacionadas, características gerais, mapas de localização, diagnósticos, zoneamento ambiental e programas de manejo, destacando sua importância para biodiversidade.

A **CONSULTORA CONTRATADA** deverá apresentar relatórios para validação de cada produto e os mesmos serão analisados e aprovados pela equipe da UEP.

1.1. Produtos

Os produtos abaixo serão elaborados pela Contratada e disponibilizados ao Contratante por meio de relatórios contendo:

- ✓ **Produto 1:** Realização do Diagnóstico do Plano de Manejo e acervo de Mapas Temáticos do Parque Natural do Morro dos Ventos e APA do Igarapé Ilha do Coco, conforme especificações:
- ✓ a) Os **Diagnósticos** deverão ser realizados com base nas informações obtidas durante os levantamentos de campo realizados pela empresa contratada e complementadas pela análise de dados de fontes secundárias; b) A **CONTRATADA** deverá realizar pesquisa bibliográfica sobre o Parque e da APA bem como da região onde o mesmo está inserido, compilando cópias de todos os documentos, tais como leis e decretos, planos anteriores, estudos e pesquisas, censos demográficos, mapas, dentre outros. c) Apresentar e disponibilizar, em meio digital, o compilado dessas informações, que irá compor o acervo de informações das UCMs, o qual deve ser composto por: Diagnóstico Socioeconômico (deverá apresentar o cenário socioeconômico da região onde as UCMs estão inseridas), Diagnóstico de Uso Público (realizar um levantamento do potencial para uso público da UCMs), Diagnóstico Institucional e Gerencial (Elaborar a sinopse histórica da região onde o Parque e APA se insere; realizar análise das políticas públicas com potenciais interferências positivas e negativas no planejamento do Parque e da APA; realizar um levantamento dos recursos humanos disponíveis para apoiar a gestão do Parque; realizar levantamento de atores e grupos organizados da sociedade civil do entorno do Parque e da APA, ou que demonstrem interesse em contribuir para sua gestão), Diagnóstico Organizacional (efetuar diagnóstico organizacional do Parque e da



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



APA, incluindo levantamento da estrutura atual, identificando os possíveis entraves para o planejamento e gestão do Parque e da APA), Diagnóstico do Meio Abiótico (deverá contemplar as caracterizações climatológica, geológica, geomorfológica, pedológica e hidrológica da UCMs e do seu entorno, devendo ser indicadas pesquisas e estudos a serem desenvolvidos em cada uma delas individualmente, além da indicação de áreas com potencial e afinidade turística), Diagnóstico do Meio Biótico (deve basear-se na metodologia de Avaliação Ecológica Rápida - AER, conforme detalhado no Manual para Avaliação Ecológica Rápida da *The Nature Conservancy*. O diagnóstico do meio biótico também deve recomendar medidas de manejo de espécies individuais para espécies indicadoras, espécies invasoras, espécies-chave e espécies ameaçadas de extinção. **d) Mapas:** deverá apresentar um acervo de mapas temáticos, georreferenciados com Datum SIRGAS-2000 ou WGS-84, e projeção cilíndrica baseada no sistema de coordenadas UTM (Universal Transversa de Mercator) de acordo com o sistema geodésico Brasileiro (SGB); em escala apropriada para sua perfeita compreensão, detalhamento, com que se fizer necessário e em conformidade com os padrões cartográficos estabelecidos, devendo disponibilizar as imagens aéreo-levantadas sejam elas proveniente de Satélite, Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT) ou outros, bem como a base vetorial, no formato shapefile e/ou formato kml (nativo do Google Earth), utilizada na elaboração e confecção dos mapas; **e)** o mapeamento temático deverá proceder de forma integrada com o levantamento de informações em campo, de acordo com os procedimentos abaixo: 1) Compilar imagens de satélite em meio digital e mapas de topografia, hidrografia, geologia, pedologia, climatologia, cobertura vegetal, batimetria (onde aplicável), uso atual do solo, limites do Parque e da APA etc., em escala adequada; 2) Digitalizar os mapas e criação de base de dados geolocalizados em Sistema de Informações Geográficas (SIG), gerando uma base cartográfica de dados em formato vetorial e raster-matricial; 3) Realizar a classificação inicial não supervisionada (ou seja, ainda sem dados de campo) das potenciais comunidades naturais do Parque e APA, com base na análise integrada dos mapas temáticos em SIG. Dessa forma serão determinadas as unidades de análise do trabalho, com base na superposição do mapa de distribuição das comunidades naturais postuladas com os mapas de topografia, solos, hidrologia, etc. Cada unidade de análise representa uma área contígua das UCMs que apresenta fisionomia florestal e parâmetros físicos homogêneos – ou seja, uma provável comunidade natural específica



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



e distinta das demais; 4) Checar em campo a classificação inicial, conforme metodologia de Avaliação Ecológica Rápida, acima citada, com amostragens em cada classe de comunidade natural potencial identificada no SIG; 5) Realizar a classificação supervisionada (ou seja, com base em dados de campo) das comunidades naturais das UCMs, ajustando a base de dados em SIG e inserindo na mesma, os dados de campo referentes às características, espécies indicadoras, fragilidade, resiliência, solos, susceptibilidade a erosão e queimadas, impacto antrópico e etc., de cada comunidade natural confirmadas em campo. Inserir no SIG do Parque e da APA todas as informações georreferenciadas adicionais provenientes dos levantamentos em campo, tais como localização de infraestrutura, terras de domínio público, comunidades humanas, focos de ameaças, localização de posseiros no interior da unidade, levantamento do entorno, etc.; 6) Finalizar a base de dados em SIG e a produção e impressão de mapas do Parque e da APA na escala aprovada pela equipe de gerenciamento, que serão utilizados para embasar o processo de planejamento; f) os mapas temáticos a serem confeccionados pela contratada são os de: Limites do Parque e sua Zona de Amortecimento e limites de Unidades de Conservação (UC) próximas; Limites da APA e limites de Unidades de Conservação (UC) próximas; Infraestrutura existente e a ser implantada no Parque e APA (estradas, linhas de transmissão, mineração, equipamentos urbanos, dentre outros); Atrativos e infraestrutura turística, com potencial de uso público e educação ambiental das UCMs; Áreas mais susceptíveis a incêndios, com ocorrências históricas de focos de calor; Situação fundiária, mostrando áreas prioritárias para a desapropriação, fora da unidade, caso seja necessária a ampliação da área das UCMs; Uso e ocupação do solo no Parque, da APA e entorno; Riscos na unidade e entorno (deslizamento, inundação e outros); Impactos Ambientais (erosões, assoreamento em cabeceira dos rios, depósito de lixo, invasão de espécies exóticas, turismo, entre outros); Geomorfologia (curvas de nível com equidistância apropriada de forma a subsidiar o manejo da unidade, pontos cotados, altimetria, formas de relevo, e dinâmica geomorfológica); Solos (caracterização física a partir de dados secundários - textura, estrutura, densidade, permeabilidade, profundidade, porosidade, capacidade de saturação, fragilidades); Hidrografia (cursos d'água, nascentes, lagos, lagoas, fontes hidrominerais, banhados, delimitação de bacias e sub-bacias, perene/intermitente, áreas com potencial uso recreativo/esportivo), se for o caso; Fitofisionomias identificadas e seu estado de conservação; Comunidades naturais



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



(flora e fauna); Ocorrência de espécies da fauna e flora ameaçadas, endêmicas ou invasoras, com identificação de pressões internas e externas.

✓ **Produto 2:** Realização de Audiência Pública para apresentar a Minuta do Plano de Manejo da Unidade à comunidade, o qual deverá conter:

- a) Planejamento Estratégico da UCM: deverá ser realizada a análise e o planejamento ecológico das UCMs embasando-se no Diagnóstico realizado, considerando as ameaças e potencialidades identificadas e apontando para ações práticas que venham garantir a conservação da unidade a curto, médio e longo prazos. Os produtos deste processo de planejamento constituem os planos estratégicos das UCMs, que devem se basear nas seguintes premissas: a.1) Missão: identifica a razão de ser da unidade e se expressa em: Que necessidades atende; Quais grupos de pessoas/interesses; Quais competências básicas. a.2) Visão De Futuro: define onde e como a UC deverá ser gerida no futuro e estabelece: Nível de desempenho; Amplitude de grupos de pessoas atendidas e de produtos/serviços oferecidos; Resultados de conservação/econômicos que se quer obter no horizonte temporal, para o cumprimento de sua missão; Conjunto de objetivos e indicadores que permitam avaliar o alcance das medidas propostas. a.3) Políticas: guias (tem um caráter de permanência) para a tomada de decisões sobre aspectos importantes ou controversos da unidade. a.4) Objetivos: estabelecidos nos horizontes de curto, médio e longo prazos. A definição dos objetivos deverá incluir, para a categoria de manejo do parque: conservação dos recursos naturais, diminuição das áreas alteradas (antropização, queimadas, erosões, áreas degradadas etc); manejo de comunidades naturais/ espécies; pesquisa científica; proteção de recursos hídricos e geológicos; proteção de recursos cênicos; valorização dos recursos culturais, materiais e imateriais; recreação e ecoturismo; educação ambiental; relações com as populações do entorno; nível de sustentabilidade econômica. b) Elaboração dos Programas que comporão os Planos de Manejo – Plano de Ação para o Parque Natural Municipal do Morro dos Ventos e APA do Igarapé Ilha do Coco, que devem contemplar os seguintes Programas: b.1) **Programa de Administração, Gestão e Captação de Recursos:** Este Programa visa definir a política de gestão da UC, bem como a composição de seu Conselho Gestor. É importante que o Conselho Gestor da UC



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



tenha participação de segmentos distintos da municipalidade, bem como da sociedade, de forma a construir um processo participativo de gestão da UC. Também deverão ser definidas questões orçamentárias e os colaboradores que atuarão na UC. Estão previstas as seguintes atividades: Política de Gestão; Conselho Gestor; Dotação orçamentária e staff específicos; Regularização Fundiária: i. Indicar áreas prioritárias para a regularização fundiária com base nos objetivos e necessidades das UCs, utilizando os critérios de gravidade, urgência e tendência; ii. Definir estratégia para prevenir futuras invasões da área do parque; iii. Indicar áreas prioritárias no entorno da unidade para aquisição por parte de terceiros (Compensação Social, Florestal, etc), visando à proteção das UCMs, se for o caso; Plano de Negócios: i. Levantar os custos das atividades (custos de operação e manutenção) e das receitas geradas atuais e potenciais visando à eficiência econômica das unidades; ii. Alocar, de acordo com as atividades a serem desenvolvidas imediatamente, os equipamentos, infraestrutura (com dimensionamento apropriado de acordo com a função e indicar localização) e recursos humanos (quantidade e qualidade) disponíveis e prevendo necessidades futuras dentro de um horizonte possível; iii. Elaborar um Plano de Negócios para que a equipe de cada unidade, bem como seus parceiros, de maneira que possam identificar fontes financiadoras (incluindo empreendimentos, ONGs, fundos de compensação ambiental, programas governamentais e instituições financeiras nacionais e internacionais); iv. Adotar medidas para adequar as UCMs a essas oportunidades, e imprimir sustentabilidade financeira às UCMs, enfatizando a gestão local dos recursos obtidos, e incluir um detalhamento operacional e específico dos procedimentos para captação e administração dos recursos necessários; iv. Elaborar orçamento e cronograma físico-financeiro para implementação do Plano de Negócios, com indicação das fontes de financiamento já comprometidas com as atividades previstas para o curto prazo (12 meses), e indicação das prováveis fontes de financiamento para atividades a serem implantadas a médio e longo prazos (Obs.: todas as atividades, obras, aquisições e projetos definidos no escopo do Plano de manejo deverão constar deste orçamento). b.2) **Programa de proteção e manejo do meio ambiente: Proteção dos Recursos Naturais:** i. Propor os limites da UCM, cotejando os limites legais (decreto de criação) e os limites desejáveis, indicando as



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



necessidades de demarcação; ii. Propor sinalização dos limites da UCM e de seu interior; iii. Propor medidas de gestão de atividades potencialmente degradadoras que já tenham se instalado no interior e entorno; iv. Definir os procedimentos e rotinas para patrulhamento, controle, prevenção e combate a incêndios florestais e fiscalização da área da UCM e entorno. b.2) **Programa de proteção e manejo do meio ambiente: Controle ambiental do entorno:** i. Definir normas específicas para o uso e ocupação do entorno da UCM, de forma a prevenir impactos sobre seu ecossistema ou degradação de seu potencial, em conformidade com a Lei Nº 9.985/2000, Art. 25 § 1º e demais instrumentos legais, para a emissão de documentos autorizativos em ações de regularização ambiental.; ii. Manejo dos Recursos Naturais; iii. Definir e caracterizar comunidades naturais, espécies e recursos naturais prioritários para fins de manejo; iv. Definir atividades de recuperação de áreas degradadas e de controle de espécies invasoras; v. Definir projetos de manejo e recuperação de espécies-chave ou ameaçadas de extinção; vi. Definir projeto de manejo de conservação de espécies endêmicas; vii. Definir projetos de manejo do material combustível propício ao fogo. b.3) **Programa de visitação e Uso Público:** Estabelece um conjunto normativo para as atividades públicas, estruturando atividades que fomentem a participação dos usuários e que estejam em harmonia com o meio onde se inserem. O Programa de Uso Público deverá ser flexível e constantemente revisto, de forma a se adaptar aos usuários e suas necessidades: saúde; educação ambiental; eventos esportivos e outros eventos. b.3) **Programa de visitação e Uso Público: Recreação e Ecoturismo:** i. Planejar uma malha de trilhas, definindo estruturas para as mesmas, de maneira a garantir o adequado acesso aos atrativos; ii. Projetar, definir e especificar a infraestrutura para visitantes e os equipamentos de apoio ao turismo; iii. Definir normas para visitação pública, (atividades culturais, esportivas, turísticas, científicas, etc) incluindo temas como atividades de condutor, cobrança e disponibilização de ingressos, etc; iv. Definir procedimentos que garantam a manutenção de níveis aceitáveis de visitação na UC e otimizem o atendimento ao público em termos de recepção, reservas, serviços e portarias; v. Definir mecanismo de operacionalização e manutenção da infraestrutura para visitantes e equipamentos de apoio ao turismo, incluindo análise das seguintes alternativas: concessão única para um empreendedor; concessões múltiplas,



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



preferencialmente, para microempresários locais (que receberiam treinamento para operar suas concessões); terceirização financiada pela cobrança de taxas de uso pelo próprio parque; operacionalização direta pela administração do Parque; estabelecimento de um corpo de voluntários visando o apoio às atividades pertinentes; parceria com ONGS, OSCIPS ou Fundações; projetar e definir forma de emissão de autorizações e cobranças de taxas para uso e visitação do parque; identificar e recomendar medidas para disponibilização de novos atrativos no entorno do Parque, visando à diminuição da pressão sobre os atrativos da unidade.

b.3) Programa de visitação e Uso Público: Capacidade limite da visitação:

i. Definir a capacidade limite de visitantes, por atrativo, através da metodologia LAC (limite de alterações aceitável), ou outra metodologia compatível ou mais eficaz; ii. Definir os indicadores para monitoramento; iii. Criar procedimentos para reavaliar e redefinir regularmente a capacidade de suporte; iv. Pesquisa; v. Definir pesquisas de curto, médio e longo prazos, prioritárias para o manejo dos ecossistemas do Parque e da APA; vi. Definir normas e procedimentos para a atuação de pesquisadores nas unidades; vii. Propor parcerias com entidades de fomento à educação, pesquisa e extensão, no sentido de que as mesmas apoiem o direcionamento de pesquisas a temas adequados ao auxílio na gestão e manejo do Parque e da APA; viii. Monitoramento ecológico; ix. Definir os recursos naturais prioritários para monitoramento com base nos objetivos de manejo definidos para o parque; x. Definir os indicadores ecológicos e procedimentos para monitoramento, com base em praticidade e custos de monitoramento permanente; xi. Definir indicadores ecológicos e procedimentos para monitoramento ambiental das áreas antropizadas (queimadas, degradadas, alteradas, erodidas, etc.); xii. Indicar potenciais parceiros para realização do monitoramento ecológico.

b.4) Programa de educação e interpretação ambiental: i. Definir temas prioritários para interpretação e educação ambiental, bem como fontes de informações sobre o Parque e seus recursos a serem utilizados no desenvolvimento de atividades interpretativas e educativas, especificando os meios a serem utilizados para esse fim; ii. Propor conteúdo temático para o Centro de Visitantes do Parque, com ênfase na exposição e interpretação dos aspectos dos recursos naturais, socioeconômicos, históricos e de educação ambiental; iii. Identificar e propor parcerias com empresas do entorno que



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



já possuam algum trabalho nesse sentido; iv. Realizar um detalhamento de programa de capacitação da equipe da unidade em educação e interpretação ambiental. b.5) **Programa de integração com o interior e entorno: Relações Públicas:** i. Definir atividades para divulgar o Parque e APA e gerar apoio para sua proteção nos âmbitos local, estadual, nacional e internacional; ii. Estabelecer diretrizes para um programa de comunicação interna e externa, bem como de marketing e divulgação da UCMs; iii. Propor Plano de Comunicação Social (comunicação às partes interessadas); iv. Incentivo às Alternativas de Desenvolvimento; v. No âmbito deste Programa deve ser definida a estratégia para fomentar o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis no entorno do parque, principalmente atividades complementares à visitação da própria unidade; vi. Deve ser ainda apresentado o escopo de um programa de extensão para o entorno, com foco em práticas sustentáveis e diversificação de atividades, integrando as ações dos órgãos ligados ao tema: entidades de ensino, pesquisa e extensão, Coordenadoria de Turismo, SEMMA, COMAM, ICMBio enfatizando a minimização de impactos nas UCMs. b.5) **Programa de integração com o interior e entorno: Cooperação Interinstitucional:** i. Identificar possíveis parcerias para a conservação da unidade e seu entorno; ii. Identificar possíveis fontes de apoio, incluindo o não financeiro, para a implantação e manutenção do Parque; iii. Detalhar um programa de formação continuada voltada aos atores do entorno, direta ou indiretamente envolvidos na gestão das UCMs, visando à capacitação do conselho consultivo, considerando ferramentas participativas e abordando temas, como os objetivos das UCMs, maior compreensão dos processos ecológicos, etc. b.6) **Programa de Comunicação Social:** A Comunicação Social fomenta o processo pelo qual a população é mantida informada sobre acontecimentos na UC, para isso é importante existir uma Assessoria de Imprensa, integração, canais de divulgação, entre outros: Mídia Local e Comunicação de Massa; ii. Assessoria de Imprensa; iii. Integração e Treinamento; iv. Canais de Integração; v. Sinalização de Divulgação de Eventos; vi. Organização da Memória da UC. b.7) **Programa de Manutenção, Limpeza e Gestão de Resíduos:** Visa definir o processo de organização e conservação, incluindo a manutenção de equipamentos, limpeza e aquisições, atentando ainda para gestão dos resíduos gerados pelas atividades desenvolvidas nas unidades como: manejo e conservação

1



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



de áreas verdes, manutenção e limpeza dos equipamentos e infraestrutura, aquisição de ferramentas e equipamentos e aquisição de materiais. b.7) **Programa de Manutenção, Limpeza e Gestão de Resíduos: Administração e Manutenção:** i. Definir procedimentos para a administração da unidade e manutenção preventiva e corretiva de infraestrutura, materiais e equipamentos; ii. Definir métodos e processos de trabalho padronizados (rotinas); iii. Definir instrumentos normativos e executivos; iv. Formatar, junto à equipe gestora das UCMs, o Plano Operativo Administrativo e Financeiro Anual e Plurianual; v. Elaborar breve manual de organização e procedimentos; vi. Definir procedimentos de monitoria e avaliação, com referência aos objetivos estabelecidos para as UCMs, propondo indicadores de gestão. Para cada um dos objetivos do Parque e da APA deverão ser estabelecidos metas e indicadores de melhoria da qualidade ambiental e de gestão. Os indicadores serão criados para os níveis estratégico, tático e operacional. Deve ser indicado o responsável pela sua mensuração e a periodicidade da coleta dos dados. Deverá ainda ser proposta uma sistemática de acompanhamento. b.7) **Programa de Manutenção, Limpeza e Gestão de Resíduos: Infraestrutura e Equipamentos:** i. Definir infraestrutura a ser implantada e/ou readequada na unidade para fins de administração, proteção, monitoramento, pesquisa e uso público; ii. Definir com participação da equipe das UCMs, os locais específicos (dados georreferenciados), das edificações existentes e previstas para o parque; iii. Definir critérios para a readequação das edificações existentes, de forma a atender funções adequadas ao manejo da unidade; iv. Especificar os tipos e características arquitetônicas desejáveis destas estruturas no âmbito da definição de um pré-projeto; v. Definir os equipamentos necessários para aparelhar a unidade, incluindo aqueles ligados à prevenção e combate aos incêndios na vegetação. b.7) **Programa de Manutenção, Limpeza e Gestão de Resíduos: Recursos Humanos:** i. Definir ações que objetivem o nivelamento da equipe das UCMs e demais atores, com foco centrado nos objetivos de planejamento e metodologias a serem contemplados nos Planos de Manejo; ii. Definir funções e responsabilidades dos funcionários existentes em conjunto com a equipe das UCMs; iii. Identificar as necessidades de desenvolvimento das habilidades e conhecimentos dos funcionários do parque e da APA. A partir da identificação dessas necessidades, deverão ser definidos os



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



programas de capacitação – técnico, instrumental e comportamental. b.8) **Programa de Fiscalização e Segurança voltado às atividades de segurança dos usuários e do patrimônio que contemple:** i. Contratação de Guarda-Parque; ii. Iluminação Pública. b.9) **Programa Manutenção da Barragem e da Lagoa:** É importante a elaboração de um programa específico para a manutenção da estrutura da Lagoa de Detenção, bem como de dragagem da mesma, tendo em vista seu uso como sistema de detenção e tendo em vista a dinâmica de sedimentos da região Amazônica.

- ✓ **Produto 3:** Planos de Manejo do Parque Natural do Morro dos Ventos e APA do Igarapé Ilha do Coco, contendo: a) o Plano de Ação e todos os Programas já especificados; b) Resumo Executivo – RE do Plano de Manejo do Parque Natural do Morro dos Ventos e APA do Igarapé Ilha do Coco, que deverá contemplar os seguintes temas: contexto regional, conceitos e objetivos das UCM's, legislações relacionadas, características gerais, mapas de localização, diagnósticos, zoneamento ambiental e programas de manejo, destacando sua importância para a conservação da sociobiodiversidade.

As atividades a serem realizadas pela Contratada terão duração de 06 (seis) meses efetivamente trabalhados, com vigência de contrato de 08 (oito) meses, prazo este, que se faz necessário para a execução do objeto, seu recebimento e o respectivo pagamento, para que ambas as possam cumprir suas obrigações finais.

1.2. Forma de Apresentação

Os relatórios serão entregues em:

- ✓ 01 (uma) via, sob a forma de minuta, e aprovados pela CONTRATANTE e pelo gestor das unidades, deverão ser apresentados em sua forma definitiva em 04 (quatro) cópias impressas qualidade "Laserprint" ou similar;
- ✓ 01 (uma) cópia digital, a qual será disponibilizada cópia para a coordenação da unidade, uma cópia para o conselho da unidade, uma cópia para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e uma cópia para a UEP/PROSAP
- ✓ Sobre os mapas produzidos, no interior dos relatórios os mesmos devem ser apresentados em formato A3 e vir acompanhados de descrição que interprete os dados levantados em campo e os compare aos dados da literatura específica. Para cada mapa produzido, deverá ser disponibilizada 01 (uma) cópia impressa e digital (PDF) em formato A1.

O PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL, MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS – PROSAP por intermédio da COMISSÃO



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



ESPECIAL DE LICITAÇÃO, convida empresas e/ou instituições de consultoria elegíveis para apresentar sua manifestação de interesse em prestar os Serviços citados. As empresas e/ou instituições interessadas deverão fornecer informações que indiquem que são qualificadas e possuem experiência para executar os serviços (mediante a apresentação do portfólio por meio de folhetos, brochuras, devendo constar a descrição de serviços similares realizados, experiência em condições semelhantes, disponibilidade de profissionais da equipe técnica com conhecimentos necessários, incluindo seus currículos).

As empresas consultoras serão selecionadas de acordo com os procedimentos estabelecidos nas Políticas para Seleção e Contratação de Consultores Financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - GN 2350-9, e está aberta a todas as empresas elegíveis, conforme definido nestas políticas.

As empresas poderão associar-se com outras empresas na forma de uma *joint venture* ou por meio de subcontrato para melhorar as suas qualificações. Para efeito a formação da lista curta, a nacionalidade de uma empresa é a do país em que está legalmente constituída ou incorporada e, no caso de *joint venture*, será considerada a nacionalidade da empresa designada como representante.

As empresas que desejarem participar da presente seleção na forma de consórcio, deverão apresentar junto a manifestação de interesse, além dos documentos citados acima, a comprovação do compromisso público ou particular de constituição de consórcio, subscrito pelos consorciados, onde conste a indicação da empresa responsável pelo consórcio que deverá atender às condições de liderança e a declaração de responsabilidade solidária dos integrantes pelos atos praticados em consórcio, tanto na fase da seleção quanto na de execução do contrato.

No consórcio de empresas brasileiras e estrangeiras a liderança caberá, obrigatoriamente, à empresa brasileira.

Fica expressamente vedada a participação de empresa consorciada ou membro de equipe de consultoria (ambas, equipe chave e de apoio) de qualquer empresa proponente (seja consorciada ou não), na mesma seleção, através de mais de um consórcio ou isoladamente.

A empresa proponente deverá apresentar na Manifestação de Interesse, para fins de formação de lista curta, as declarações de concordância e de disponibilidade do corpo técnico para o desenvolvimento das ações descritas na Manifestação de Interesse apresentada, devidamente assinadas pelos profissionais detentores dos conhecimentos necessários e currículos compatíveis com o objeto da consultoria a ser contratada.

A empresa vencedora deverá promover, antes da celebração do contrato, a constituição e o registro do consórcio, nos termos do compromisso apresentado na Manifestação de Interesse, bem como, apresentar o comprovante de inscrição do Consórcio no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas da Receita Federal (quando aplicável).

Critérios de seleção inicial

A seleção será realizada mediante a análise de Manifestações de Interesse – MI's, conforme Políticas para Seleção e Contratação de Consultores Financiados pelo BID GN 2350-9, considerando: i) Experiência do Consultor em serviços de consultoria similares; e ii) Disponibilidade corpo técnico



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



adequado; dando notas de 0 a 10, considerando os temas abordados, os critérios e os subcritérios, obtendo-se a pontuação final conforme o seguinte esquema:

PONTUAÇÃO MÁXIMA			
TEMAS ABORDADOS	Nota Máxima Tema	Peso %	Nota Final Máxima
1. Experiência em serviços de consultoria similares.	10,00	50%	5,00
2. Disponibilidade corpo técnico adequado.	10,00	50%	5,00
PONTUAÇÃO FINAL MÁXIMA:			10,00

METODOLOGIA PARA PONTUAÇÃO MÁXIMA						
TEMAS ABORDADOS	CRITÉRIOS	SUBCRITÉRIOS E PONTUAÇÃO				NOTA MÁXIMA CRITÉRIO
1. EXPERIÊNCIA EM SERVIÇOS DE CONSULTORIA SIMILARES.	1.1. Experiência Territorial.	Com experiência em até 02 (duas) regiões brasileira.	Com experiência na Região Norte.	Com experiência no Estado do Pará.	Com experiência na Região de Integração (RI) Carajás (Estado do Pará).	2,50
		Pontuação: 0,6250	Pontuação: 0,6250	Pontuação: 0,6250	Pontuação: 0,6250	
	1.2. Experiência com diagnóstico para elaboração de Plano de Manejo.	Com experiência no levantamento e diagnóstico de Fauna e Flora.	Com experiência no levantamentos e diagnósticos do meio físico.	Com experiência nas atividades de elaboração de planejamento, ordenamento e diagnóstico territorial para Unidades de Conservação localizadas em meio urbano.	Com experiência nas atividades de elaboração e diagnóstico de Planos de Manejo de Unidades de Conservação e de Proteção Integral localizadas em área urbana.	3,00
		Pontuação: 0,5750	Pontuação: 0,5750	Pontuação: 0,9250	Pontuação: 0,9250	
	1.3. Experiência com elaboração de Plano de Manejo de Unidades de Conservação.	Com experiência em elaboração de Plano de Manejo de Unidades de Conservação Federais de qualquer categoria.	Com experiência em elaboração de Plano de Manejo de Unidades de Conservação Estaduais de qualquer categoria.	Com experiência em elaboração de Plano de Manejo de Unidades de Conservação Municipais de qualquer categoria.	Com experiência na elaboração de no mínimo 04 (quatro) Planos de Manejo de Unidades de Conservação Federal, Estadual ou Municipal de qualquer categoria.	3,00
		Pontuação: 0,5000	Pontuação: 0,5000	Pontuação: 0,5000	Pontuação: 1,5000	
	1.4. Experiência com execução de audiências públicas necessária para elaboração de Plano de Manejo de Unidades de Conservação.	Com experiência na execução de 01 (uma) audiência pública necessária para elaboração de Plano de Manejo de Unidades de Conservação Municipais de qualquer categoria.	Com experiência na execução de mais 01 (uma) audiência pública necessária para elaboração de Plano de Manejo de Unidades de Conservação Federal, Estadual ou Municipal de qualquer categoria.			1,50
		Pontuação: 0,5000		Pontuação: 1,0000		
NOTA TOTAL TEMA 1						10,00
2. DISPONIBILIDADE CORPO TÉCNICO ADEQUADO.	2.1. Equipe multidisciplinar com experiência em elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação.	Equipe técnica composta por diversidade de no mínimo 4 (quatro) profissionais de nível superior na área das ciências naturais, com experiência comprovada compatível com o objeto da contratação.	Equipe técnica composta por no mínimo 01 (um) geólogo, com experiência comprovada de no mínimo 05 (cinco) anos em levantamento do meio físico.	Equipe técnica compostas por no mínimo 01 (um) profissional com formação na área das ciências naturais, com experiência comprovada de no mínimo 05 (cinco) anos em levantamento de fauna e flora.	Equipe técnica compostas por no mínimo 01 (um) profissional com formação na área das ciências naturais e experiência mínima de 10 (dez) anos em coordenação e gestão de projetos, gestão ambiental, planejamento urbano/ordenamento territorial.	10,00
		Pontuação: 2,0000	Pontuação: 2,0000	Pontuação: 2,0000	Pontuação: 4,0000	
	NOTA TOTAL TEMA 2					10,00

Vale a pena ressaltar que, guiando-se pelas POLÍTICAS PARA SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES FINANCIADOS PELO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID) - GN 2350-9, itens "Conflitos de Interesse", "Vantagem Indevida" e "Práticas Proibidas", os membros da Prefeitura Municipal de Parauapebas são considerados inelegíveis para a apresentação de propostas e, caso ocorra, serão desclassificadas.

Maiores informações poderão ser obtidas de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 14:00h, no endereço: Prefeitura Municipal de Parauapebas, Morro dos Ventos, S/N, Bairro Beira Rio II - PROSAP - BID -



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



Parauapebas – PA, Central de Licitações e Contratos ou em arquivos em *pdf* a serem encaminhados pelo e-mail: cel.prosap@parauapebas.pa.gov.br

As Manifestações de Interesse deverão ser entregues na forma escrita, no **Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Parauapebas, na Central de Licitações e Contratos, AOS CUIDADOS DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DO PROSAP, endereço: Morro dos Ventos, S/nº, Quadra Especial, Lote especial, Bairro Beira Rio 2, CEP 68515-000, Parauapebas/PA.**

Será admitido ainda o envio das Manifestações de Interesse via correio ou por e-mail: cel.prosap@parauapebas.pa.gov.br, até o dia 01 de julho de 2021, às 14:00h (horário de Brasília), em conformidade com o modelo em anexo:

Parauapebas, Estado do Pará, 14 de junho de 2021.

Daniel Benguigui
Coordenador Exec. da Unidade Exec. Do Projeto – UEP/PROSAP
Decreto PMP nº 1256/2019



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONVÊNIOS
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL,
MACRODRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS
E MARGENS DO RIO PARAUAPEBAS
ESTADO DO PARÁ
= PROSAP =



MODELO CARTA DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE (MI) Nº 002/2021PROSAP

NOME DA EMPRESA:

CNPJ:

ENDEREÇO:

TELEFONE:

E-MAIL:

Eu,, Carteira de Identidade n.º, inscrito no CPF n.ºrepresentante legal da Empresa acima citada, venho manifestar o interesse em participar do processo seletivo para contratação de consultoria - Pessoa Jurídica, para a ação informada abaixo:

Descrição da Ação

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO MORRO DOS VENTOS E DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO IGARAPÉ ILHA DO COCO, NO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS, ESTADO DO PARÁ.

Data:/...../.....

Assinatura:

ANEXAR:

- Curriculum dos consultores indicados pela empresa, onde se deseja prestar o(s) serviço(s);
- Declarações expondo o compromisso firmado entre Consultores e Empresa para o desenvolvimento das ações descritas na Manifestação de Interesse apresentada;
- A empresa deve evidenciar experiências na realização de consultorias similares, através da apresentação de portfólio e declarações.

* Para empresas sediadas fora do Brasil, o número de registro da empresa e de seu Representante Legal, deverão ser equivalentes no país de origem onde está sediada a empresa.